

AGOSTO DE 2021

RESUMO BOLETIM ESPECIAL DA RETOMADA

*Observatório do Turismo da
Goiás Turismo*

PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 01

15/01/2021

Expõe os principais dados da Pesquisa Melhores Práticas de Sinalização da Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado, realizada pelo Observatório do Turismo. Fazem parte dessa Região Turística, os municípios de Damianópolis, Formosa, Mambaí e São Domingos.

Participaram da pesquisa 163 respondentes:

- 50,9% dos respondentes fazem até 2 viagens por ano para fora do estado de Goiás.
- 46,6% dos respondentes realizam viagens de fim de semana e/ou feriados.
- 32,5% dos respondentes costumam viajar em um grupo familiar.
- 65,0% dos respondentes costumam viajar de carro.
- 33,3% dos respondentes que visitam a Região visitam São Domingos.
- 62,3% dos respondentes ficam hospedados em hotéis ou similares.
- 47,2% dos respondentes ainda pretendem visitar a Região Turística ainda em 2021

Divulga informações de dois atrativos do Município de Formosa, um dos municípios que compõem a Região das Águas e Cavernas do Cerrado, sendo eles, o Parque Ecobocaina, e Fazenda Bisnau.



Localizado no município de Formosa, que faz parte da região turística águas e cavernas do cerrado. O Parque Ecobocaina foi inaugurado em 2016. O principal propósito da atração é a preservação do meio ambiente. No parque é possível fazer belas trilhas, ouvir o som dos pássaros e ainda tomar um bom banho de cachoeira.



Na Bisnau Ecoturismo, encontramos uma abundancia fauna e flora do cerrado preservadas, cachoeiras, trilhas com extensões variadas, mirante, muro de pedra colonial, caverna e acesso ao Sítio Arqueológico do Bisnau. Na propriedade está localizada a cachoeira do bisnau com uma queda e impressionante, além de outros atrativos igualmente fabulosos.

O Boletim ainda Informa que o Turismo de proximidade é a nova tendência no Setor de Turismo. Ou seja, nos próximos meses as pessoas vão dar preferencia ao turismo regional. Uma vez que segundo especialistas em Turismo e Viagens a tendência é que os turistas busquem por regiões próximas, que permitam viagens de carro, com atividades de lazer em ambientes abertos e contato com a natureza. Ademais, o turismo regional de natureza é apontado como um dos tipos de viagens que será mais procurado pelos brasileiros após a pandemia da Covid-19

PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 02

29/01/2021

Expõe os principais dados da 2ª Edição da Pesquisa: O Novo Viajante, realizada pela INTERAMERICAN NETWORK.

Maior preocupação do novo viajante ao escolher seu próximo destino:

- 1. Lugares que tenham política de segurança sanitária, saúde e higienização 26,94%***
- 2. Lugares que não sejam muito cheios 26,82%***
- 3. Flexibilidade 21,12%***
- 4. Preço, pois a pandemia me afetou financeiramente 15,53%***
- 5. Lugares que tenham atendimento de hospital e/o emergência 9,59%.***



Para onde você deseja viajar?

- 1. Dentro do meu país 51,02%***
- 2. Europa 23,03%***
- 3. América do Sul 9,33%***
- 4. América do Norte 8,45%***
- 5. Ásia 4,96%***

Que tipo de viagem você gostaria de fazer?

- 1. Praia 34,99%***
- 2. Cultural 16,62%***
- 3. Ecoturismo, contemplação 16,03%***
- 4. Gastronomia e vinho 9,62%***
- 5. Urbana, city escape 9,62%***
- 6. Outros 13,11%***

Expõe os principais dados da Pesquisa Melhores Práticas de Sinalização da Região Turística Ouros e Cristais, realizada pelo Observatório do Turismo. (Abadiânia, Alexânia, Campos Verdes, Cidade De Goiás, Corumbá De Goiás, Cristalina, Goianésia, Jaraguá, Pirenópolis, São Francisco De Goiás, Valparaíso De Goiás, Vila Propício).

Participaram da pesquisa 68 respondentes:

- 60,3% dos respondentes da Região Turística escolheriam serviços certificados.***
- 57,4% dos respondentes consideram confiável frequentar eventos ao ar livre.***

O boletim ainda apresenta o Índice de Atividades Turísticas – IATUR / novembro de 2020 derivado da PMS - Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE.

Após a queda histórica em abril, causada pela pandemia, no mês de novembro de 2020 o Índice de Atividades Turísticas – IATUR do IBGE, com ajuste sazonal, em Goiás, apontou uma expansão de 9,9%, comparado ao mês de outubro, quando já havia apresentado expansão de 11,8%, na comparação com setembro de 2020.

PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 03

12/02/2021

Informa os cinco principais fatores avaliados para que o turismo possa retornar suas atividades são:

- Ritmo de vacinação nos países e a conquista progressiva de imunidade em massa
- Alívio das restrições de fronteira e mecanismos de testagem e facilitação de viagens como, por exemplo, tecnologias sem toque e simplificação de coleta de documentos comprobatórios de vacinação.
- Restauração da confiança dos consumidores
- Coordenação entre os países sobre os procedimentos de viagens
- Progresso da economia global em 2021



Informa que o mercado doméstico brasileiro é o 5º maior do mundo, e apresenta boa recuperação em comparação com os principais mercados domésticos globais.



A principal motivação das viagens do brasileiro no segundo semestre de 2020 foi o lazer de acordo com levantamento realizado pelo Blog Panhotas. Interessante lembrar também que os brasileiros têm dado preferência ao turismo de proximidade.

O boletim ainda apresenta o Índice de Atividades Turísticas - IATUR / dezembro de 2020 derivado da PMS - Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.



O Índice de Atividades Turísticas - IATUR, no estado de Goiás, com ajuste sazonal, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, apontou uma expansão de 4,4%, em relação a novembro de 2020. Esse resultado de dezembro representa a oitava taxa positiva seguida. No Brasil esse índice apresentou uma estabilidade (0,0%) frente ao mês imediatamente anterior, após registrar sete taxas positivas

PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 04

26/02/2021

informa que as tendências apontam para um turismo consciente e responsável. Por meio de mudanças comportamentais da sociedade como: consumo de água, energia, alimentos, geração e descarte de resíduos, proteção do solo, mar e rios, entre outros aspectos que visam ao desenvolvimento sustentável e ao cuidado com o planeta.



Apresenta levantamento da Decolar Viagens, que confirma o aumento nas buscas por viagens nacionais, principalmente para destinos de praias, e até internacionais.

A seguir, apresentamos as tendências de maior ênfase, relatadas na pesquisa.

Viagens nacionais: Há um consenso na indústria de que a retomada começa no mercado doméstico, com viagens curtas, de até três horas de carro, para o interior ou litoral. Neste segundo semestre, a Decolar também tem observado o interesse por viagens aéreas se ampliando.

Experiência ao ar livre: Os viajantes também estão optando por destinos que oferecem contato direto com a natureza e sem aglomeração, devido às limitações de isolamento impostas pelo novo coronavírus. É uma oportunidade, pois o Brasil tem muitos destinos que se caracterizam por esse contato com a natureza e beleza natural, alguns pouco explorados.

Reservas flexíveis: A flexibilidade para reprogramar uma data, caso o cliente necessite, é uma característica procurada nessa nova etapa do Turismo.

Protocolos sanitários: O consumidor está claramente preocupado com sua saúde e segurança, buscando preferencialmente hospedagens e serviços que sigam os protocolos definidos pelas autoridades.

Seguro-viagem: Será um produto mais demandado pelos consumidores, em caso de alguma necessidade, principalmente em viagens internacionais.

Compra Online: A pandemia acelerou a preferência por transações online, inclusive no setor de Turismo.

PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 05

12/03/2021

O Boletim V nessa edição traz informações importantes para condução do ano de 2021 a partir das muitas adaptações provocadas pela COVID-19 e isolamento social que a partir de agora passam a ser realidade concreta. A Exame Acadey e ACE apresentou uma pesquisa sobre o comportamento da sociedade que identificou 12 tendências. A seguir destacamos tendência 1 e 2 que tratam do trabalho em home office e o uso de tecnologia por meio de vídeo conferência.

ESCRITÓRIOS SEM ENDEREÇO: Entre as tantas mudanças trazidas pela crise sanitária, uma tendência que certamente terá desdobramentos a longo prazo é a forma como lidamos com os escritórios. Ao descobrir que era possível uma nova forma de trabalhar, as empresas começaram a olhar para as vantagens deste novo modelo. Uma pesquisa feita pela Cushman & Wakefield apontou que 74% das empresas pretendem manter o trabalho de casa como uma opção definitiva no pós-pandemia. Essa nova forma de encarar o trabalho remoto destrava uma série de tendências que devem ganhar força ao longo de 2021: dos “resort offices” (hotéis paradisíacos com boa infraestrutura para os hóspedes manterem a rotina de trabalho) às empresas e técnicas que facilitam a gestão remota de pessoas.

O REINADO DOS VÍDEOS: A impossibilidade de encontros, reuniões e eventos presenciais fez com que as pessoas tivessem que se acostumar a ver o mundo pela tela de um computador. A explosão de lives e os resultados dos aplicativos de vídeo conferência (as ações do Zoom na Nasdaq, bolsa de valores das empresas de tecnologia, chegaram a se valorizar 775% ao longo do ano) são claros sinais do quanto os vídeos entraram na nossa vida. Em 2021, as atividades em vídeo certamente seguirão no dia a dia das pessoas – seja pelos serviços de streaming para nichos, as transmissões online de grandes eventos esportivos, o live commerce ou outros usos que ainda nem conhecemos.

O boletim ainda apresenta o Índice de Atividades Turísticas – IATUR / janeiro de 2021 derivado da PMS - Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE.

Em janeiro de 2021, o Índice de Atividades Turísticas - IATUR, no estado de Goiás com ajuste sazonal, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE, apontou uma retração de -7,4%, comparado ao mês de dezembro, após registrar oito taxas positivas seguidas. No Brasil esse índice apresentou uma expansão de 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, após ficar estável no mês de dezembro de 2020. Regionalmente, a maior parte (9) dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de expansão verificado na atividade turística nacional. Apenas São Paulo, Goiás e Minas Gerais apresentaram uma retração, sendo esta de (-17), (-7,4), (-3,1).

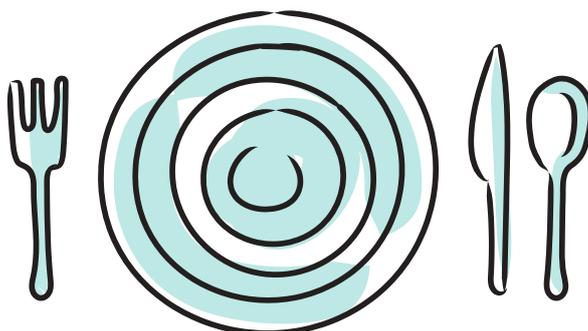
PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 06

26/03/2021

O VI Boletim da Retomada apresenta nessa edição Estudo das Atividades de Alimentação que compõem as ACT's - Atividades Características do Turismo do Estado de Goiás.



O número de estabelecimentos de alimentação vinculados às ACTs é de aproximadamente 10 mil. Estes estabelecimentos são responsáveis diretamente por milhares de empregos no estado de Goiás, em média nos últimos cinco anos estas empresas foram responsáveis por aproximadamente 36 mil empregos diretos.



A importância deste setor de alimentação para economia goiana também é evidenciada quando verificamos os números da Arrecadação com receita de ICMS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Segundo dados da Secretaria da Economia do estado de Goiás, o setor de alimentação vinculado às ACTs foi responsável por gerar uma receita de aproximadamente 61,2 milhões de reais no ano de 2020 para os cofres estaduais. Contudo o valor arrecadado no ano de 2020 em razão pandemia foi inferior ao do registrado nos últimos três anos.



PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 07

09/04/2021

Neste boletim da retomada, o de número VII, apresentamos um Estudo do Setor de Agências e Operadores turísticos, no estado de Goiás.

A relevância deste setor para economia goiana é evidenciada quando verificamos os números da Arrecadação com receita de ICMS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Segundo dados da Secretaria da Economia do estado de Goiás, o setor de agências e operadores turísticos foi responsável por gerar uma receita de aproximadamente 500 mil reais no ano de 2020 para os cofres estaduais. Sendo o segmento de Agências de Viagens responsável por aproximadamente 80% desse valor.

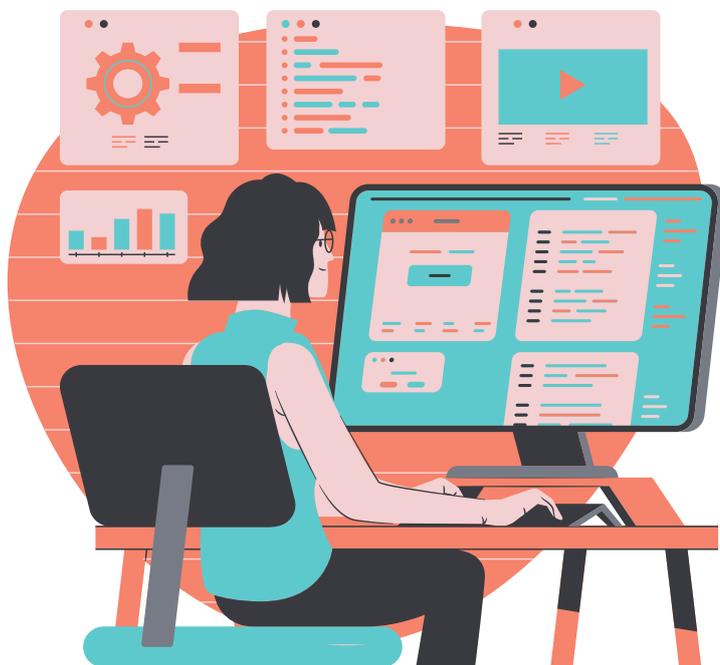


Tabela 01: Arrecadação com receita de ICMS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, valor acumulado janeiro a dezembro de 2020, no setor de agências e operadores turísticos vinculados às ACTs no estado de Goiás

Mês 2020	Agências de viagens	Operadores turísticos	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
Janeiro	R\$ 25.123,07	R\$ 383,72	R\$ 6.165,44
Fevereiro	R\$ 59.926,48	R\$ 805,34	R\$ 6.402,91
Março	R\$ 65.462,44	R\$ 256,16	R\$ 11.383,09
Abril	R\$ 19.193,96	R\$ 516,12	R\$ 2.648,58
Mai	R\$ 14.899,32	R\$ 317,76	R\$ 398,61
Junho	R\$ 11.457,48	R\$ 688,62	R\$ 337,13
Julho	R\$ 21.412,85	R\$ 75,41	R\$ 1.268,97
Agosto	R\$ 38.022,74	R\$ 566,97	R\$ 1.179,32
Setembro	R\$ 15.755,02	R\$ 2.646,77	R\$ 5.926,48
Outubro	R\$ 27.808,15	R\$ 846,41	R\$ 26.166,62
Novembro	R\$ 68.609,86	R\$ 350,07	R\$ 28.213,60
Dezembro	R\$ 69.846,01	R\$ 77,32	R\$ 15.455,96
Total	R\$ 437.517,38	R\$ 7.530,67	R\$ 105.546,71

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás, 2021

PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 08

23/04/2021

O VI Boletim da Retomada apresenta nessa edição Estudo das Atividades de Alojamento que compõem as ACT's - Atividades Características do Turismo do Estado de Goiás.



Os fatores mais importantes que orientam o planejamento do setor hoteleiro são os clientes (público-alvo) e o macroambiente onde o hotel está inserido. Este refere-se às condições físicas, econômicas e culturais do local e os atrativos turísticos.



O número de estabelecimentos desse setor em Goiás, conforme dados do Extrator do IPEA/Mtur, é de aproximadamente 2 mil empresas. Em 2019, estes estabelecimentos foram responsáveis diretamente por 13.701 postos de trabalho no estado de Goiás. Em média nos últimos cinco anos estas empresas foram responsáveis por aproximadamente 14 mil empregos diretos.



PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 09

07/05/2021

O Boletim IX apresenta os principais dados da pesquisa sobre a Imagem do Turismo Goiano, realizada pelo Observatório do Turismo, entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021 e também um panorama da mudança comportamental, por conta do período pandêmico.

Participaram da Pesquisa: Imagem do Turismo Goiano 500 respondentes

- A renda média do respondente é de R\$ 4.703,34
- 80,2% dos respondentes já visitaram algum destino goiano.
- 98,8% dos respondentes que visitaram algum destino goiano indicam o destino para terceiros.

A pandemia trouxe muitas mudanças comportamentais para a sociedade por conta da necessidade de segurança e dos protocolos de biossegurança. O Ebook “Fadiga pandêmica o que é o como lidar” nos apresenta essas mudanças e fala do momento que toda a sociedade está vivenciando, ressaltando a fadiga pandêmica. Fadiga essa, que tem provocado alterações no estado emocional, em decorrência da pandemia da COVID-19 como:

- A hiper alerta para não contrair a doença e a inclusão de um protocolo de segurança na rotina;
- O longo período de isolamento e o confinamento social;
- A privação da comemoração de datas festivas tradicionais.
- O home Office e a divisão de papéis do profissional e o doméstico no mesmo lugar;
- O ensino a distancia das escolas e faculdades;
- Falta de privacidade em casa;
- Nostalgia dos tempos passados;
- Aumento da convivência familiar;
- Proibição dos rituais fúnebres, causando a vivência de um luto incompleto;
- Sensação de culpa e abandono por não poder acompanhar um parente no hospital;
- Situação econômica instável;
- Incertezas e a dificuldade em fazer planos (viagens).



PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 10

21/05/2021

Neste boletim da retomada, o de número x, apresentamos um Estudo do Setor de Transporte turístico, no estado de Goiás.



De acordo com Paolillo (2002: p.10) a evolução do turismo deu-se paralelamente a dos transportes, possibilitando viagens para lugares cada vez mais longínquos e menor tempo. Fica claro, assim, que as conquistas na quantidade e qualidade dos transportes estimularam o crescimento da atividade do turismo, aquecendo a demanda e contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento.

A importância deste setor de transporte para economia goiana também é evidenciada quando verificamos os números da Arrecadação com receita de ICMS, Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Segundo dados da Secretaria da Economia do Estado de Goiás, o setor de transporte vinculado às ACTs foi responsável por gerar uma receita de aproximadamente 22,8 milhões de reais no ano de 2020 para os cofres estaduais. Contudo o valor arrecadado no ano de 2020 em razão da pandemia foi inferior ao do registrado nos últimos três anos.

O número de estabelecimentos de transporte vinculados às ACTs no ano de 2019 era de 1.756, estes estabelecimentos são responsáveis diretamente por 10.806 empregos no estado de Goiás, como é evidenciado na tabela 5, a partir das análises do IPEA/MTUR,2021. Em média, cada uma dessas empresas emprega aproximadamente 6 pessoas com carteira assinada. Nos últimos cinco anos, em média, estas empresas foram responsáveis por aproximadamente 10 mil empregos diretos.

O boletim ainda apresenta o Índice de Atividades Turísticas – IATUR / março de 2021 derivado da PMS – Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados pelo IBGE, em 12 de março de 2021, em março de 2021, o índice de atividades turísticas no país apontou retração de 22,0% frente ao mês imediatamente anterior, fevereiro de 2021. Em Goiás essa retração foi de 26,2% no mesmo período. Regionalmente todos locais onde o indicador é investigado acompanharam este movimento de retração sendo Paraná o principal destaque seguido por Santa Catarina, Goiás e Pernambuco.

PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 11

04/06/2021

O Boletim XI tem o proposito de apresentar as principais tendências do Turismo no período pós-pandemia, segundo diversos especialistas.

O ano de 2020 foi atípico para o setor, por conta da pandemia e todos os processos desencadeados, a partir da necessidade de mudança de comportamento da sociedade. A recuperação tem sido gradual e lenta e muitas alternativas de manter a economia têm sido propostas e testadas, a partir das medidas restritivas, tão necessárias para manutenção da saúde da humanidade.

Principais tendências

- Uso de mascara
- Uso de álcool em Gel
- Comprovante de vacinação
- Teste Covid-19
- Maior Digitalização dos serviços
- Destinos regionais deverão ser os mais procurados pelos turistas
- Preferencia por roteiros mais curtos
- Locais abertos atrairão mais publico que locais fechados



PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 12

18/06/2021

O boletim apresenta o Índice de Atividades Turísticas – IATUR / abril de 2021 derivado da PMS – Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE.

Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados pelo IBGE, em 16 de junho de 2021, em abril de 2021, o índice de atividades turísticas no país apontou retração de -0,6% frente ao mês imediatamente anterior, maio de 2021. Em Goiás essa retração foi de -0,4% no mesmo período. Metade dos locais onde o indicador é investigado acompanharam este movimento de retração sendo o Espírito Santo destaque seguido por Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Já o maior destaque positivo ficou com o Rio Grande do Sul.

No que se refere a Receita Nominal proveniente das Atividades Turísticas, no mês de março de 2021, o Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas no Brasil, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE, apresentou retração de (-0,2%) comparado, ao mês imediatamente anterior. Em Goiás houve um avanço de (-11,3%) no mesmo período. Já na comparação de abril de 2021 com abril de 2020, o Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas no Brasil, apresentou crescimento de (74,3%). Em Goiás esse acréscimo foi de (133,3%).

O Boletim apresenta o caminho Cora Coralina

Natureza, povoados incríveis e muitos atrativos em uma rota pelo coração do Brasil. O Caminho de Cora Coralina é uma trilha de longo curso com aproximadamente 300 km de extensão, que cruza as cidades históricas de Corumbá de Goiás, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Jaraguá e a Cidade de Goiás, abrangendo também os municípios de Cocalzinho de Goiás, Itaguari e Itaberaí. O projeto foi idealizado em 2013, com o propósito de interligar os municípios, fazendas e atrações da região. Tudo isso é percorrido por antigos caminhos, numa expedição turística para ser aproveitada pelos viajantes caminhando ou pedalando.

O Boletim também apresenta o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Cachoeiras e trilhas para viajantes de todas as idades. Cercados de muito verde e com infraestrutura para receber muito bem seus familiares. Os atrativos do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros são referência para o Turismo de Natureza no Brasil. Criado em 1961, o Parque abraça os municípios de Alto Paraíso, Cavalcante, Nova Roma, Teresina de Goiás, São João da Aliança. Mas atenção: seu acesso é feito pelo município de Alto Paraíso, localizado na charmosa Vila de São Jorge. São 240.611 hectares de cerrado preservado para acolher os viajantes. A dica é planejar o roteiro com os atrativos mais adequados para o seu grupo. Entre os destaques estão: a Travessia das Sete Quedas, a Trilha dos Saltos, o Carrossel e as Corredeiras.

PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 13

02/07/2021

O Boletim XIII tem como propósito apresentar os principais resultados da primeira pesquisa de sondagem empresarial de 2021, realizada nos meses de janeiro, fevereiro e março.

O estudo realizou levantamento dos impactos do Coronavírus no setor turístico, visando nortear as ações e políticas em cada região do estado de Goiás. A pesquisa foi realizada no formato on-line no google formulários, com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram exportados para o excel e analisados para gerar este boletim informativo.

De acordo com o CRA (Conselho Regional de Administração), alguns setores da economia sofreram perdas irreparáveis com alta taxa de mortalidade, principalmente empresas cuja atividade envolviam aglomerações capazes de facilitar o contágio entre as pessoas, como é o caso da aviação, do setor de turismo, do comércio físico, entre outros. Nesse tipo de negócio as primeiras medidas foram extremamente radicais, como ocorreu na aviação e em empresas de turismo, por exemplo.

A seguir apresentamos os destaques da Pesquisa de Sondagem Empresarial, realizada no primeiro trimestre de 2021, pelo Observatório do Turismo com 66 respondentes.

- 33,3% das empresas são do setor de Alojamento, e 12,0% de Alimentação;
- 34,8% dos empreendimentos são Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil);
- 30,3% das empresas respondentes apostam na redução de preços, com média de 21,8%;
- 24,2% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2021;
- 50,0% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir;
- 42,4% das empresas respondentes acreditam que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio;
- 43,9,0% dos empresários possuem um conhecimento médio sobre as medidas públicas implementadas até o momento;
- 56,1% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento;
- 24,2% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até 2 mês com o capital de giro existente.



PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 14

16/07/2021

Neste boletim da retomada, o de número XIV, apresentamos um estudo do Setor de Cultura e Lazer, no estado de Goiás. Os dados foram sistematizados pela equipe de Técnicos do Observatório do Turismo da Goiás Turismo, que inclui profissionais de Turismo, Economia, e Estatística, e visam demonstrar a importância desse setor para economia goiana.



O número de estabelecimentos desse setor em Goiás, conforme dados do Extrator do IPEA/Mtr, vem apresentando redução nos últimos cinco anos (-7,4%), encerramos o ano de 2019 com 970 empreendimentos de Cultura e Lazer no estado, em 2015 havia 1.047 empreendimentos. Em 2019, estes empreendimentos foram responsáveis diretamente por aproximadamente 2,2 mil postos de trabalho. Ou seja, em média, cada um desses empreendimentos foi responsável por aproximadamente 2,3 postos de trabalho direto em 2019. Ao analisar minuciosamente os dados da Tabela 02 podemos concluir que embora o número de empreendimentos tenha caído em 2019 em relação ao ano anterior (-4,1%), o número de empregos aumentou (21,2%). É importante lembrar que este setor é responsável indiretamente por milhares de empregos informais, que dado a limitações metodológicas ainda não podemos quantificar.

O ano de 2020, definitivamente não foi um bom ano para o setor de Cultura e Lazer, houve mais demissões do que admissão neste ano, o ano encerrou com um saldo negativo de (-400) postos de trabalho. Dados de arrecadação com receita de ICMS, Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços, evidenciam uma queda de (-55%) em relação ano de 2019. O principal motivo é a crise sanitária que todos nós estamos enfrentando, como medida para reduzir essa crise várias estratégias de enfrentamento a pandemia foram adotadas, impondo várias restrições, que atingiram diretamente esse setor.

PANORAMA DA RETOMADA - BOLETIM 15

30/07/2021

O boletim apresenta o Índice de Atividades Turísticas – IATUR / maio de 2021 derivado da PMS – Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE.

NO Índice de Atividades Turísticas (IATUR), medido pela PMS, permite acompanhar o desempenho do setor de Turismo, em 12 Unidades da Federação. Segundo dados do levantamento da PMS, em maio de 2021, o Índice de Atividades Turísticas apontou expansão de 18,2% frente ao mês imediatamente anterior, sendo que, em Goiás, a expansão foi de 26,1% .

O índice de volume das atividades turísticas, no Brasil, apresentou expansão de 102,2%, no mês de maio, de 2021, em comparação com o mesmo período, de 2020, após também ter avançado 72,5%, em abril, quando interrompeu treze taxas negativas seguidas. Segundo o relatório da PMS, divulgado pelo IBGE, no dia 13 de julho de 2021, o índice de atividades turísticas foi impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas, que atuam nos ramos de transporte aéreo; restaurantes; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; locação de automóveis; e serviços de bufê. Regionalmente, todas as doze unidades da federação, onde o indicador é investigado, mostraram avanços nos serviços voltados ao turismo. O estado de Goiás apresentou expansão de 154,1%, no índice de volume de atividades turísticas, na comparação de maio de 2021, com o mesmo mês do ano anterior.

Já no indicador acumulado, de janeiro a maio de 2021, o agregado especial de atividades turísticas, no Brasil, apresentou retração de 5,5%, frente a igual período do ano passado. Segundo o último relatório da PMS, divulgado no mês de julho, o setor foi pressionado, sobretudo, pelas reduções nas receitas de empresas, que pertencem aos ramos de agências de viagens; restaurantes; hotéis; e transporte aéreo e rodoviário coletivo de passageiros.

